

PMDB defende reforma restrita com quorum atual

35

O presidente do PMDB, deputado Luiz Henrique (SC), disse ontem que o partido lutará pela aprovação das reformas tributária e fiscal em 1995, podendo ainda incluir a parte de custeio da Previdência. Na sua opinião, Fernando Henrique deve enviar ao Congresso uma reforma restrita como esta, para que consiga aprová-la com o quorum de três quintos na Câmara e no Senado.

O PMDB é favorável também ao enxugamento do Estado defendido pelo presidente eleito. O partido deverá apresentar suas sugestões para a redução da máquina pública, entre elas a extinção de cargos e a descentralização nas áreas de saúde e educação.

Luiz Henrique disse ainda que a proposta de redução do quorum de três quintos para maioria absoluta enfrenta barreiras constitucionais e políticas. Na sua opinião, a melhor solução é garantir uma ampla maioria para as reformas, em vez de reduzir o quorum. A redução do quorum, argumentou, facilitaria a votação de temas polêmicos, o que inviabilizaria as reformas, como ocorreu na fracassada revisão constitucional.

O deputado disse não acreditar na formalização de um bloco de apoio ao Governo porque isso acabaria com os líderes dos partidos. O PMDB, segundo ele, continua querendo disputar as presidências da Câmara e do Senado, por ter as maiores bancadas.